

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E CLÍNICAS

# Classificação das cirurgias

Palestrante : Joelma de Jesus Silva

Salvador , 21 de março de 2011

---

# Classificação das cirurgias

- ✓ Quanto ao campo de ação.
- ✓ Quanto ao porte.
- ✓ Quanto a presença de microorganismos.
- ✓ Quanto ao tempo até a realização da cirurgia.
- ✓ Quanto ao risco de morte.
- ✓ Quanto as estruturas anatômicas envolvidas ou ao instrumental cirúrgico necessário.
- ✓ Quanto a existência de hemorragia.
- ✓ Quanto a técnica utilizada.
- ✓ Quanto a eficiência do tratamento cirúrgico ou prognóstico.
- ✓ Quanto a necessidade da cirurgia.

# Quanto ao campo de ação



# Quanto ao campo de ação

## ✓ Cirurgia Geral

§ Mais freqüentes

§ Não requer material e instrumental especial



# Quanto ao campo de ação

## ✓ Cirurgia Especial

§ Exigem mais cuidados

§ Técnicas , materiais e instrumentais específicos





Quanto ao porte



# Quanto ao porte

## ✓ Pequeno Porte

§ Simples

§ Não há necessidade de um centro cirúrgico



# Quanto ao porte

## ✓ Médio Porte

- § Centro cirúrgico
- § Requisitos Obrigatórios
- § Abertura de cavidades
- § Risco de Infecção Cirurgica
- § Duração de poucas horas





# Quanto ao porte

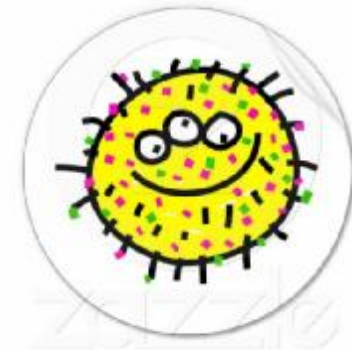
## ✓ Grande Porte

- § Complicados, demorados
- § Complexidade das estruturas
- § Materiais especiais
- § Dificuldade em realizar cirurgia .





# Presença de Microorganismos



# Presença de Microorganismos

✓ Asséptica

§ Não existe ou é mínima a contaminação bacteriana



# Presença de Microorganismos

✓ Séptica ( Contaminada)

§ Área onde existe contaminação bacteriana

§ Presença de Mo. Patogênico

§ Infecção ativa



# Presença de Microorganismos

✓ Potencialmente Séptica ( Potencialmente Contaminada ou Suja)

§ Microbiota normal

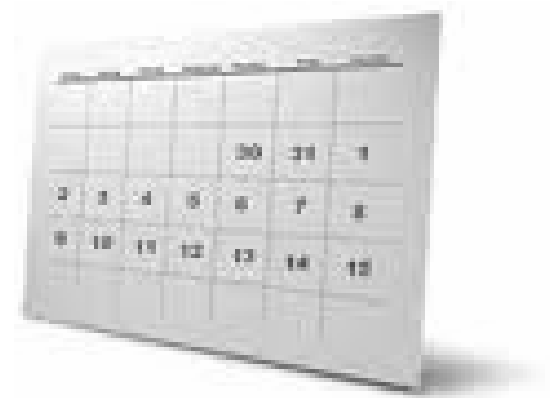
§ Contaminação da ferida → Depende da Equipe Cirúrgica





75 mm - Aro Dourado

# Quanto ao tempo até a realização da cirurgia





# Quanto ao tempo até a realização da cirurgia

## ✓ Programada

§ Desnecessarias

§ Estética

§ Não compromete o estado de saúde do paciente ( Paciente Hígido ).



# Quanto ao tempo até a realização da cirurgia

## ✓ Urgente ou de Urgência

§ Possível aguardar um tempo em média até 3 dias

§ Estabilização do animal

Exemplo: Piometra aberta , Hérnia Inguinal não encarcerada.



# Quanto ao tempo até a realização da cirurgia

## ✓ Extrema Urgência (Emergência)

§ Imediatamente

§ Risco de morte

§ Pré- operatório "escasso"

§ Pode haver complicações devido a demora



# Quanto ao risco de morte



# Quanto ao risco de morte

✓ Leve

§ Não há risco de morte.



# Quanto ao risco de morte

✓ Moderado

§ Exige maior cuidado

§ Abertura de cavidade



Exemplo: Remoção de Cálculos Vesicais

# Quanto ao risco de morte

✓ Grave

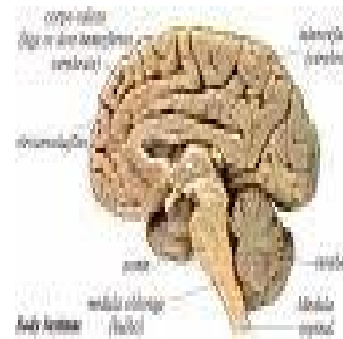
§ Há risco de morte.

§ Coloca a vida paciente em risco

§ Duas Equipes Cirúrgicas



Exemplo: Cirurgia cardíaca



Quanto as estruturas anatômicas envolvidas ou ao instrumental cirúrgico necessário

# Quanto as estruturas anatômicas envolvidas ou ao instrumental cirúrgico necessário

## ✓ Simples ou Elementar

§ Porção Mínima do tecido

§ Reduzido o numero de instrumentais





Quanto as estruturas anatômicas envolvidas  
ou ao instrumental cirúrgico necessário

✓ Complicada, composta, combinada

§ Envolve várias estruturas

§ Mais demorada







Quanto a existência de hemorragia



# Quanto a existência de hemorragia

✓ Incruenta ou seca

§ Pouco ou nenhum sangramento

§ Situação rara.



# Quanto a existência de hemorragia

## ✓ Cruenta Úmida

§ Perda significativa de sangue

§ Propício a infecção

§ Dificulta a visualização do campo operatório

§ Choque hipovolêmico



# Quanto a Técnica Utilizada



# Quanto a Técnica Utilizada

- ✓ Regrada ou clássica

- § Não foge da regra

- § Segue passos de uma técnica



# Quanto a Técnica Utilizada

✓ Não Regrada (Gênio)

§ Empregada a medida que os problemas vão surgindo

Diagnóstico não definido



# Quanto a Eficiência





# Quanto a Eficiência

## ✓ Radical

§ Causa eliminada

§ Suficiente para tratar a afecção

§ Certeza da resolução do problema.





# Quanto a Eficiência

## ✓ Paliativa

§ A cura não é completa

§ Proporciona melhor qualidade de vida ao paciente.



# Quanto a Necessidade

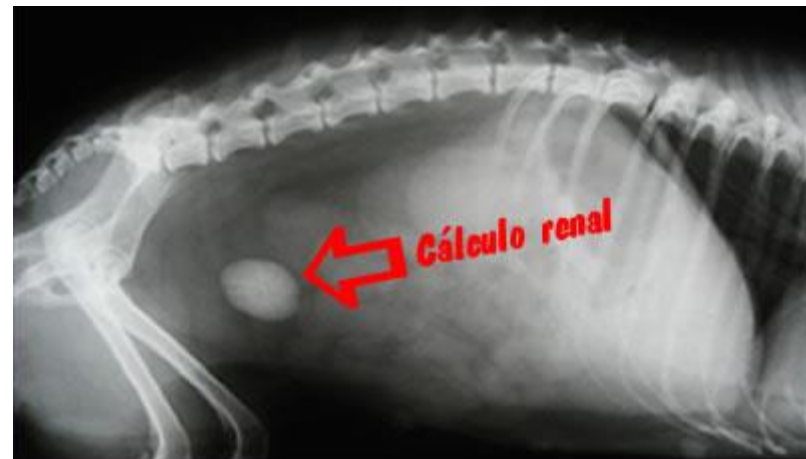


# Quanto a Necessidade

✓ Necessária

§ Única maneira de tratamento

§ Não dispõem de outros meios de tratamento



Raio x comprovando cálculo renal em um cão

# Quanto a Necessidade

## ✓ Estética Eletiva

§ Solicitação do proprietário

§ Sem necessidade



# Quanto a Necessidade

✓ Estética Corretiva

§ Beneficia a estética do animal



# Quanto a Necessidade

## ✓ Utilidade Zootécnica

§ Fins produtivos

§ Facilita o manejo

§ ↑ o valor do animal





# Referências Bibliográficas

- ✓ MAGALHÃES, H. P. Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. 1.ed. São Paulo: Sarvier, 1993.
- ✓ BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3. ed., São Paulo: Roca, 2005,
- ✓ CIRINO, L. M. I. Manual de técnica cirúrgica para graduação. 1.ed. São Paulo: Sarvier, 2003.
- ✓ FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2002.
- ✓ FULLER, J. R. Tecnologia cirúrgica: princípios e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- ✓ GOFFI, F. S. Técnica cirúrgica, bases anatômicas e fisiológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, MAGALHÃES, H. P. Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.
- ✓ SLATTER, Douglas. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. v. 1.3. ed. São Paulo: Manole., 2007.
- ✓ TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária. São Paulo: MedVet, 2009.

Obrigada!

